

Efeito da acupuntura na dor lombar: revisão de literatura*

Effect of acupuncture in low back pain: Literature review

José Roberto Pimenta Godoy¹
Washington Nery²
Eduardo A. Theóphilo³
Marcia Mendes Carvalho⁴
Márcio Rabelo Mota⁵
Hugo Alves de Sousa⁶

Resumo

A lombalgia é o acometimento mais frequente da coluna vertebral, sendo uma das principais queixas e uma das causas mais comuns de incapacidade e morbidade. Diversos tipos de tratamento são usados no combate à dor lombar, porém, muitos pacientes não apresentam resultados com a medicina convencional. Entre os tratamentos não convencionais, a acupuntura é uma das principais alternativas para o alívio e cura dessa patologia. Com isso, o objetivo do trabalho é analisar a eficácia da acupuntura no tratamento da lombalgia, comparando-a com outros tratamentos. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica com 21 estudos, randomizados, revisões de literatura e meta-análises, publicados entre os anos de 1999 e 2011, com o tema deste estudo. A acupuntura foi eficaz no tratamento da lombalgia crônica e seus resultados foram superiores aos de outros tratamentos. Sugerimos que mais estudos sejam feitos para a comprovação dos efeitos da acupuntura na lombalgia aguda.

Palavras-chave: Acupuntura. Lombalgia. Tratamento fisioterápico.

Abstract

Low back pain is the most frequent involvement of the spine, with a major complaint and one of the most common causes of disability and morbidity. Several types of treatment are used to combat back pain, but many patients do not present results with conventional medicine. Among the non-conventional treatments, acupuncture is one of the main alternatives for the relief and cure of this disease. Thus, the objective of this study is to analyze the effectiveness of acupuncture in the treatment of low back pain, comparing it with other treatments. To do so, was performed a literature review of 21 studies, randomized, literature reviews and metanalysis published between the years 1999 and 2011, with the theme of this study. Acupuncture was effective in treating chronic low back pain and its results were superior to other treatments. We suggest that further studies should be done to prove the effects of acupuncture on acute low back pain.

Keywords: Acupuncture. Low Back Pain. Physiotherapy treatment.

* Recebido em: 06/09/2013

Aprovado em: 14/05/2014

1 Universidade de Brasília – Faculdade de Medicina. Área de Morfologia – UnB.

2 Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – DF.

3 Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – DF.

4 Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – DF.
E-mail: marciafisiocarvalho@gmail.com.

5 Prof. Dr. da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – DF.

6 Prof. Ms. da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – DF.

1 Introdução

A lombalgia é o acometimento mais frequente da coluna vertebral. Nos consultórios, a dor lombar é relatada como uma das principais queixas e uma das causas mais comuns de morbidade e incapacidade, sendo superada apenas pela cefaleia (BURIGO, 2010).

No Brasil, cerca de 10 milhões de pessoas ficam impedidas de realizar suas atividades diárias devido à dor na região lombar (SILVA; FASSA; VALLE, 2004). Por volta de 70% a 85% da população mundial será acometida em algum momento da vida por uma crise aguda de lombalgia (ANDERSSON, 1999).

Incluem-se como causas da dor lombar: condições congênitas, degenerativas, inflamatórias, infecciosas e tumorais. Mas se observa como causas mais frequentes as mecânicas, como, por exemplo: rigidez articular, desequilíbrios musculares, atitudes posturais modificadas. Além de má postura, gravidez e excesso de peso (BURIGO; LOPES, 2010).

A lombalgia crônica não específica é uma causa comum de limitação de atividade em pessoas com menos de 45 anos de idade em países desenvolvidos e uma das causas mais comuns de procura aos médicos (ANDERSSON, 1999).

Estudos mostram que a lombalgia é um dos mais importantes problemas de saúde pública, bem como, uma das principais causas de incapacitação de adultos em idade de trabalho (TULDER; WADDELL, 2005). Mais de 50% dos adultos são acometidos por dores lombares a cada ano e mais de 70% dos adultos já sofreram desse mal em algum período de suas vidas (FRYMOYER, 1988). Na América do Norte, por exemplo, a lombalgia é uma das mais frequentes causas de morbidade individual entre os seus trabalhadores (MAETZEL; LI, 2002).

Embora haja uma grande quantidade de tratamentos disponíveis, pacientes com dores nas costas, frequentemente, não estão satisfeitos com os resultados da medicina tradicional (CHERKIN et al., 2001). Outra pesquisa realizada na América do Norte, mostrou que a lombalgia não específica é a causa mais comum para a procura da medicina complementar e alternativa (CHERKIN et al., 2009), incluindo-se, nesse caso, a acupuntura. Cerca de 43% dos pacientes buscam esse tipo de tratamento (LIND et al., 2005).

A acupuntura é um dos métodos mais frequentemente usados pelos pacientes de lombalgia (CHERKIN et al., 2002). É uma das técnicas terapêuticas da medicina

tradicional chinesa em que se utilizam agulhas inseridas em pontos específicos do corpo capaz de regular funções orgânicas. Segundo o entendimento da Medicina Chinesa, a região lombar é influenciada pelo Vaso Governador e pelos canais da Bexiga e Rim. A etiologia da lombalgia pode ser relacionada com a deficiência do *yang* e *yin* do Rim, má postura, e aspectos relacionados ao clima como frio e umidade, bem como estase de sangue no dorso e invasão de vento-frio (MACIOCIA, 2005). Influenciado pela medicina chinesa, ficou conhecida no ocidente como forma de tratamento de lesões musculoesqueléticas, mas outras patologias podem obter benefícios com essa técnica milenar (ERNST; WHITE, 2001).

O tratamento da dor pela técnica da acupuntura não tem apenas efeitos analgésicos, ela também atua de maneira curativa, pois a supressão do exsudato é observada na utilização da acupuntura, ou seja, a acupuntura tem efeitos compatíveis aos de anti-inflamatórios (MEDEIROS; SAAD, 2009).

O relatório intitulado “Acupuncture: Review and analysis of reports on controlled clinical trials” expôs resultados de pesquisas que verificaram a eficácia da acupuntura em comparação ao tratamento convencional de 147 condições de saúde, entre elas a lombalgia (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2003).

Observam-se muitos estudos relacionados à acupuntura no tratamento da dor lombar, porém poucos na língua portuguesa, o que muitas vezes pode levar a conclusões inadequadas sobre a eficácia do tratamento usando a acupuntura. Por esse motivo, o objetivo desse artigo é reunir informações sobre a eficácia da acupuntura no tratamento da lombalgia, bem como, comparar seus resultados com os de outros tratamentos.

2 Metodologia

Realizou-se estudo de revisão de literatura, por meio de busca de artigos científicos nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *High Wire*, PubMed e MedLine. As palavras-chave pesquisadas foram: *acupuncture*, *lowbackpain* e *Randomized Trial*, combinadas entre si. Foram selecionados estudos clínicos randomizados, revisões sistemáticas de literatura e meta-análise, publicadas entre os anos de 1999 a 2011, no idioma Inglês. A escolha foi feita a partir da leitura do título e do resumo dos estudos obtidos. Como critério de inclusão, utilizaram-se estudos que comparam acupuntura com qualquer outro tipo de tratamento da lombalgia não específica, e como

critérios de exclusão utilizaram-se, os estudos não randomizados e estudos não controlados.

3 Resultados

A busca realizada nos bancos de dados indicados na metodologia mostrou 32 artigos científicos relacionados ao tema desta revisão de literatura. Após a leitura de seus resumos e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, filtraram-se 21 artigos que alinhavam-se ao objetivo deste trabalho. Esses artigos eram compostos de pesquisas randomizadas controladas, revisões bibliográficas e meta-análises.

Os artigos abordavam três temas: a comparação dos resultados da acupuntura com os de outros tipos de tratamentos; a comparação entre distintos tipos de acupuntura; e outros temas de interesse para esta revisão. Assim, esta revisão bibliográfica selecionou 1 artigo no banco de dados *High Wire*, 17 no *PubMed* e 3 no *MedLine*.

Os resultados da revisão foram organizados e agrupados em três quadros que contêm as principais conclusões encontradas (nas fontes pesquisadas) quanto à eficácia de tratamentos convencionais e de acupuntura na redução das dores lombares, bem como à credibilidade dos trabalhos.

Quadros 1 – Pesquisas comparativas da acupuntura com outros tratamentos. Brasília 2012.

Pesquisa	Universo participante	Tratamentos Realizados/Tema da Pesquisa	Resultados/Conclusões
1. Haake et al. (2007)	1.162 pacientes com idade entre 18 e 86 anos; de ambos sexos	- Acupuntura tradicional - Acupuntura superficial fora dos acupontos - Tratamento de fisioterapia tradicional	Após 6 meses, o grupo submetido a acupuntura tradicional obteve melhora de 47%; o de Superficial, 44,2%; e o de Fisioterapia tradicional, 27,4%
2. Szczerzko et al. (2007)	75 empregados dos correios canadenses; de ambos sexos	39 receberam tratamento natural, incluindo a acupuntura; 36 tratamento convencional de fisioterapia. Dos 75 pacientes que iniciaram o tratamento, apenas 92% foram computados nos resultados finais.	Após 12 semanas, os participantes do tratamento natural obtiveram significativa redução na dor da lombalgia, bem como em todos os demais parâmetros de qualidade de vida analisados. Os resultados do tratamento natural foram superiores aos do tratamento convencional em todos os parâmetros estudados.
3. Molsberger et al. (2002)	N=186, sendo SM=97 e SF=89; Idade: 20-60. Embora 186 começaram a Pesquisa, somente 174 chegaram até o final e 124 mantiveram o acompanhamento de 3 meses.	- Grupos: Acupuntura real/cuidados habituais (65 pacientes), acupuntura placebo/cuidados habituais (61 pacientes) e apenas cuidados habituais (60 pacientes); - Instrumentos: VAS, ST, distância do dedo para o chão e 4-PBS; - Acupuntura: Doze sessões com duração de 30 minutos, três vezes por semana. Na acupuntura placebo, foram agulhados superficialmente não acupontos; - Cuidados habituais: Fisioterapia, exercícios físicos, escola de coluna, terapia de calor infravermelho e máscara de lama.	Os três grupos não obtiveram mudanças significativas no ST e na distância do dedo para o chão. Nos outros escores houve diminuição nos três grupos, com eficácia maior no grupo de acupuntura real/cuidados habituais. Observou-se que a acupuntura pode ser um importante suplemento ao tratamento ortopédico convencional para a lombalgia crônica
4. Leibing et al. (2002)	N=131; idade média 48 anos; 58% do sexo feminino.	Grupo de Controle (N=46) recebeu tratamento fisioterápico tradicional; o 2º Grupo (N=40) recebeu 20 sessões de acupuntura tradicional; e, o 3º Grupo (N=45) recebeu 20 sessões de acupuntura mínima. Durante 12 semanas e depois 9 meses de acompanhamento.	Acupuntura foi superior ao tratamento da fisioterapia tradicional no que tange à intensidade da dor, amplitude de movimentos e a ansiedade psicológica. Comparada com acupuntura superficial, houve apenas uma melhor situação na ansiedade psicológica. Nos 9 meses de acompanhamento, apesar da diminuição da diferença entre a acupuntura e a fisioterapia tradicional, ela manteve-se. O resultado comprovou uma vantagem significativa da acupuntura em relação ao tratamento tradicional para a lombalgia crônica, porém insignificante em relação à acupuntura superficial.
5. Manheimer et al. (2005)	33 pesquisas controladas e randomizadas foram estudadas nas bases de dados MEDLINE, Cochrane Central, EMBASE, AMED, CINAHL, CISCOM e GERA em agosto de 2004.	Estudo de pesquisas realizadas, que compararam a acupuntura com a acupuntura superficial, com a fisioterapia tradicional e com outros tratamentos para a lombalgia, para comprovar a eficácia da fisioterapia no combate à lombalgia.	Para o alívio da dor crônica, em curto prazo, a acupuntura tradicional mostrou-se bem mais efetiva do que o tratamento PLACEBO. As pesquisas estudadas não foram conclusivas quanto à lombalgia aguda, tampouco apontaram para o fato de ela ser mais eficaz do que outras terapias.
6. Thomas et al. (2006)	241 adultos, com idades entre 18 e 65 anos, com lombalgia não específica.	10 tratamentos individualizados de acupuntura realizados por acupunturistas qualificados em 160 pacientes; Tratamento convencional de fisioterapia em 81 pacientes.	Aos 12 meses de tratamento: Grupo da acupuntura, o escore de dor SF-36 aumentou de 33.2 para 64.0; Grupo do tratamento convencional, de 27.9 para 58.3. A magnitude da diferença entre os dois grupos ao final de 24 meses foi de 10 a 15%. Como conclusão, pode-se dizer que fracas evidências dos efeitos da acupuntura nas dores persistentes não específicas da lombalgia foram encontradas em 12 meses e fortes evidências de um pequeno benefício da acupuntura foram encontrados em 24 meses.

Pesquisa	Universo participante	Tratamentos Realizados/Tema da Pesquisa	Resultados/Conclusões
7. Kerr et al. (2003)	60 pacientes com lombalgia crônica.	Os pacientes foram tratados com acupuntura e Estimulação Elétrica de Nervos Transcutânea (TENS). Os pacientes foram tratados por 6 semanas e avaliados de forma cega antes e após o tratamento, usando o Questionário de McGill (MPQ), a Escala Analógica Visual (VAS), a Short Form 36 e um questionário de Qualidade de vida. 46 pacientes concluíram toda a pesquisa com o acompanhamento de 6 meses,	Os dois grupos obtiveram resultados equivalentes em todos os parâmetros estudados, exceto pelo MPQ, no qual o grupo do TENS, não teve melhora significativa. Não houve grandes diferenças entre os dois grupos. No acompanhamento dos 6 meses, a resposta foi melhor no grupo que realizou a acupuntura.
8. Grant et al. (1999)	N=60 sendo 6 do sexo masculino e 54 do sexo feminino. Idade entre 60 e 90 anos.	Verificar se a acupuntura é um tratamento eficaz para dor lombar crônica em idosos quando comparado com o TENS. Grupos: acupuntura (32 pacientes) e TENS (28 pacientes).	De acordo com a VAS (Escala Analógica Visual), obteve-se melhora significativa nos dois grupos, porém foi maior no grupo de acupuntura.
9. Inoue et al. (2009)	N=26, sendo 14 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Idade: 61-80 anos.	Foi comparada a eficácia de repetidas estimulações por acupuntura e injeção de anestésico local nos pontos mais dolorosos em pacientes com dor lombar. Foi utilizada a escala VAS (escala analógica visual). Grupos: acupuntura (13 pacientes) e injeção de anestésico local (13 pacientes).	Os dois tratamentos obtiveram melhora na dor, porém a acupuntura mostrou ser mais eficaz.
10. Cherkinet al. (2009)	N= 638, sendo sexo feminino 395 e sexo masculino 243. Idade: 18-70.	A pesquisa foi dividida em 4 grupos para avaliar qual obteria melhor resultado na redução da dor lombar crônica: acupuntura individualizada (157 pacientes), acupuntura padronizada (158 pacientes), acupuntura placebo (162 pacientes) e cuidados habituais (161 pacientes). Foi utilizado o questionário de Incapacidade Modificada Roland-Morris.	Ao final do tratamento os grupos de acupuntura não tiveram diferença significativa entre si. O grupo de cuidados habituais foi o menos eficaz em todos os escores.
11. Witt et al. (2006)	N=11630 sendo sexo masculino 4769 e sexo feminino 6861.	O estudo tem por finalidade investigar a eficácia e os custos da acupuntura, juntamente com de cuidados de rotina no tratamento da dor lombar crônica, e avaliar se os efeitos da acupuntura diferem nos pacientes randomizados e não randomizados. Houve a divisão de 3 grupos: 1549 acupuntura, 1544 controle e 8537 não randomizado com idade a partir de 18 anos com lombalgia crônica há 6 meses ou mais.	O grupo de acupuntura randomizada teve melhora para 74,5 pontos o de controle para 65,1 pontos (escala Hannover Functional Ability Questionnaire). Pacientes não randomizados apresentaram resultados parecidos com os randomizados. A média de incremento em custo-efetividade do tratamento foi de €10,526 (euros) pela melhora de qualidade de vida, o que indica que a relação custo-benefício da acupuntura é compensadora.
12. Tsukayama et al. (2002)	N=20, sendo sexo masculino 3 e sexo feminino 17. Idade: 26-65.	O objetivo do estudo foi comparar a eficácia da eletroacupuntura e TENS para dor lombar. Foram divididos dois grupos: grupo A (10 eletroacupuntura) e grupo B (10 tens). A EVA foi utilizada diariamente e a JOA foi utilizada antes da primeira sessão e 3 dias após a última.	O grupo de eletroacupuntura obteve maior eficácia na EVA em comparação ao grupo TENS. No JOA apenas a eletroacupuntura mostrou melhora.
13. Menget al. (2003)	N=47, Idade: 60 anos ou mais.	O objetivo do estudo é verificar se a acupuntura é uma forma eficaz e segura como tratamento complementar à terapia padrão para a dor lombar crônica em idosos. Dois grupos, grupo A: 24 randomizados para acupuntura e cuidados usuais e grupo B: 23 para cuidados usuais. Foram aplicados dois questionários EVA (Escala Visual Analógica) e Roland modificado (RMDQ).	Os escores de RMDQ diminuíram significativamente no grupo de acupuntura em comparação com o grupo de cuidados usuais. A EVA teve pequena diminuição no grupo de acupuntura e aumentou no grupo de cuidados usuais.

Fonte: elaborado pelos autores.

Legenda: N = Amostra; SM = Sexo Masculino; SF = Sexo Feminino; TENS = Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; VAS/EVA = Visual Analogue Scale; NHP = Nottingham Health Profile; RMDQ/QRM = Roland Morris Disability Questionnaire; JOA = Japanese Orthopaedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire; NRS = Numerical rating scale; ALBPS = Aberdeen Low Back Pain Disability Scale; SF-36 = Short-Form Health Survey 36; 4-PBS = Four-Point Box Scale; OPDI = Oswestry Pain Disability Index; MGPQ = McGill Pain Questionnaire; VKCPGS = Von Korff Chronic Pain Grade Scale; HFAQ = Hanover Functional Ability Questionnaire; SF-12 = Short-Form 12-Item Health Survey;

Quadro 2 - Pesquisas comparativas entre diferentes tipos de acupuntura. Brasília 2012.

Pesquisa	Universo participante	Tratamentos Realizados/Tema da Pesquisa	Resultados/Conclusões
1. Brinkhaus et al. (2006)	298 pacientes, sendo 68% mulheres; com idade média aproximada entre 50 e 68 anos	Acupuntura tradicional; acupuntura mínima (superficial e em pontos de não acupuntura); nenhum tratamento.	Os resultados na escala analógica visual (0 – 100 mm) foram: no grupo da acupuntura, a diminuição da dor foi em média 28,7; no grupo da acupuntura mínima, 23,6; e, 6, 9 no grupo de espera. A acupuntura foi bem mais eficaz do que nenhum tratamento; a diferença entre a acupuntura tradicional e a superficial não foi significante.
2. Weidenhammer et al. (2007)	2.564 pacientes; idade média 57 anos (+/- 14); 78% mulheres.	Foi feito um acompanhamento nesse grupo de pacientes tratados pelo Fundo Estatutário Alemão, dentro do Programa de pesquisa e reembolso. Todos os pacientes eram afetados pela lombalgia e foram tratados exclusivamente com a acupuntura.	Após 6 meses de acompanhamento, 45,5% dos pacientes demonstraram uma significativa melhora nos parâmetros de habilidade funcional; o tempo médio de dias com dor reduziu-se pela metade (21 para 10); os pacientes empregados reduziram em 30% suas faltas ao trabalho. A conclusão do estudo revelou que a acupuntura produz bons resultados tanto na dor crônica como no alívio da dor intensa.

Pesquisa	Universo participante	Tratamentos Realizados/Tema da Pesquisa	Resultados/Conclusões
3. Itoh et al. (2006)	N=26, sendo sexo masculino 9 e sexo feminino 17. Idade: 65-91.	O estudo avaliou os efeitos da acupuntura com pontos gatilho na dor e na qualidade de vida de pacientes com lombalgia crônica em comparação com acupuntura simulada. Foram divididos dois grupos A e B cada grupo recebeu uma fase da acupuntura com pontos gatilho e uma fase de acupuntura simulada com um intervalo de 3 semanas entre as fases. Foram utilizados a escala EVA e o QRM durante o tratamento.	Não foram encontradas diferenças entre os dois grupos. Houve significativa redução da dor nos dois grupos durante a fase de pontos gatilho, porém o efeito não foi sustentado.
4. Inoue et al. (2006)	N=31, sendo sexo masculino 21 e sexo feminino 10. Idade: 62-78.	O estudo comparou o efeito imediato do tratamento de acupuntura no ponto mais doloroso com a acupuntura simulada, para dor lombar. Os 31 pacientes foram divididos em 2 grupos (15 acupuntura) e (16 acupuntura simulada). Foram utilizados a EVA e o teste de Schober antes do tratamento e no final.	As mudanças na EVA aconteceram nos dois grupos, porém o grupo acupuntura real a redução foi maior. A mudança no teste de Schober foi significativa no grupo de acupuntura real mas não no grupo de acupuntura simulada. O agulhamento no ponto mais doloroso na região lombar tem claramente um efeito imediato para melhorar a dor lombar e melhorar a flexibilidade da coluna lombar.

Fonte: elaborado pelos autores

Legenda: N=Amostra; SM=Sexo Masculino; SF=Sexo Feminino; VAS/EVA=Visual Analogue Scale; RMDQ/QRM=Roland Morris Disability Questionnaire.

Quadro 3 – Outros Estudos de Interesse. Brasília 2012.

Pesquisa	Universo participante	Tratamentos Realizados/Tema da Pesquisa	Resultados/Conclusões
1. Molsberger et al. (2011)	15 especialistas em tratamento de acupuntura fisioterápico de 9 diferentes países.	Pesquisa para verificar a validade e eficiência de 24 Pesquisas controladas randomizadas sobre tratamento de acupuntura na Lombalgia.	Dos 24 Estudos avaliados, 6 foram considerados Bons; 8 Regulares; e 10 Pobres ou Muito Pobres em seus conteúdos. Os resultados apontam que a qualidade dos estudos da acupuntura para a lombalgia pode ser melhorada.
2. Furlan et al. (2005)	N= 35 Pesquisas Inglês-20 Japonês – 7 Chinês – 5 Norueguês, Polonês e Alemão – 1.	Pesquisa para verificar a validade e eficiência de 35 Pesquisas controladas randomizadas, entre 1996 e 2003 sobre efeitos da acupuntura e do uso de agulhas intra-musculares no tratamento da Lombalgia	Os estudos não permitiram conclusões sobre a eficácia da acupuntura para a lombalgia aguda. Para a lombalgia crônica constata-se que acupuntura é mais eficaz para o alívio imediato da dor e para melhoria da amplitude dos movimentos do que nenhum tratamento ou do que o tratamento simulado de controle. Para o alívio duradouro a acupuntura não é mais efetiva que o tratamento convencional ou outros alternativos. A maioria dos estudos era de baixa qualidade metodológica. O estudo sugere que estudos com melhor qualidade metodológica devem ser feitos nessa área.
3. Ratcliffe et al. (2006)	241 adultos, com idades entre 18 e 65 anos, durante 2 anos.	Esse estudo fez uma análise do custo benefício do tratamento com acupuntura em relação ao tratamento convencional, baseado na pesquisa "6. Thomas et al", desta revisão bibliográfica.	Os custos totais para o serviço de saúde da Inglaterra durante os dois anos da pesquisa apresentaram-se em média mais altos para o tratamento com acupuntura do que para o tratamento convencional (460 libras x 345 libras); em 12 meses, a média do ganho incremental de saúde foi 0.012 QALY (Custo incremental pela qualidade de vida por ano) e, em 24 meses 0.027. Concluiu-se que o custo da acupuntura para tratamentos curtos não é compensadora, mas sim em longo prazo.
4. Kalauokalani et al. (2001)	7 acupunturistas em um escritório praticando a tradicional medicina chinesa avaliaram o mesmo paciente com lombalgia crônica.	Os acupunturistas forneceram dados sobre a avaliação da técnica, diagnóstico e recomendações terapêuticas.	Houve alta concordância quanto ao diagnóstico (5 dos 7 concordaram). Contudo os tratamentos indicados, incluindo número e localização dos pontos de acupuntura, variaram bastante (de 5 a 14 pontos de acupuntura; de 7 a 26 agulhas); dos 28 pontos de acupuntura selecionados, apenas 14% foram prescritos por dois ou mais acupunturistas. Os pesquisadores têm que considerar essa diferença de prescrição de tratamento. Concluiu-se que os acupunturistas, mesmo sem prescrever os mesmos tratamentos, conseguem resultados eficazes.

Fonte: elaborado pelos autores

Legenda: N = Amostra; QALY=Quality-Adjusted Life Year.

4 Discussão

O estudo realizado foi organizado em três quadros que abordam a eficácia de diversas formas de utilização da acupuntura para o tratamento da lombalgia.

No Quadro 1, aparecem treze pesquisas que fazem a comparação entre o tratamento de um ou mais tipos de acupuntura com outros tratamentos, particularmente o fisioterápico convencional. A Quadro 2 apresenta quatro estudos que comparam distintos tipos de acupuntura entre si. No quadro 3, constam quatro estudos que visam verificar a eficácia e credibilidade das diversas pesquisas que tratam do tema do uso da acupuntura no combate à lombalgia.

Dos treze estudos do quadro 1, sete foram taxativos quanto à superioridade da acupuntura tradicional sobre o tratamento convencional fisioterápico (HAAKE et al., 2007; LEIBING et al., 2002; MANHEIMER et al., 2005; GRANT et al., 1999; INOUE et al., 2009; CHERKIN et al., 2009; WITT et al., 2006).

Na investigação “German Acupuncture Trials (GERAC) for Chronic Low Back Pain” realizada por Haake et al. (2007), os resultados favoráveis à acupuntura são expressivos, levando os autores a concluir que a efetividade da acupuntura era quase duas vezes maior que a terapia convencional. Esse foi, segundo os autores, a maior e mais rigorosa pesquisa envolvendo a eficácia das acupunturas convencional e superficial e o tratamento fisioterápico tradicional realizado até o momento.

Os demais seis estudos que confirmaram a superioridade da acupuntura seguem, em linhas gerais, as mesmas conclusões que chegaram os autores da pesquisa acima.

Ainda no quadro 1, outros quatro estudos Szcuzko et al. (2007); Tsukayama et al. (2002); Meng et al. (2003); Molsberger et al. (2002), mostram que a acupuntura aliada a outros tratamentos, apresentou-se mais eficaz se comparada às mesmas terapias sem a inclusão da acupuntura.

A pesquisa realizada por Szcuzko et al. (2007), que comparou o tratamento natural (a base de acupuntura aliada a técnicas de relaxamento) com a fisioterapia tradicional, também apresentou resultados favoráveis à acupuntura. Após 12 semanas de tratamento, os autores relataram “significante redução na limitação dos movimentos obtida no tratamento natural em relação ao convencional”. Também os números da escala de Qualidade de Vida (SF-36) revelam uma significativa diferença entre

o tratamento natural e o convencional, na capacidade física e na capacidade mental agregada.

No estudo de Molsberger et al. (2002), os autores realizaram tratamentos de Acupuntura verdadeira (AV) associado ao Tratamento Ortopédico Convencional (COT) no 1º grupo; Acupuntura Placebo (AP) e COT, no 2º grupo; e somente COT, no 3º grupo. Tanto no parâmetro de redução da dor, quanto no acompanhamento realizado durante os três meses subsequentes, o 1º grupo obteve resultados superiores. A conclusão dos autores é que a acupuntura pode ser um importante suplemento para o COT, no controle da lombalgia crônica.

Os estudos de Tsukayama et al. (2002) e Meng et al. (2003) chegam às mesmas conclusões de Szcuzko et al. (2007) e Molsberger et al. (2002).

Continuando na interpretação do quadro 1, o estudo de Kerr et al. (2003) considerou semelhantes os resultados do tratamento de acupuntura e do tratamento convencional, com uma pequena superioridade da acupuntura nos 6 meses de acompanhamento. Já a pesquisa realizada por Thomas et al. (2006) considerou fracas as evidências de efeito da acupuntura em doze meses e pequeno benefício em 24 meses.

Em Kerr et al. (2003), foram feitos tratamentos de acupuntura em um grupo e TENS placebo em outro. Nas conclusões, são expostas que não houve diferença significativa entre os dois grupos em qualquer dos parâmetros avaliados no final do tratamento; os resultados após seis meses de acompanhamento sugerem que a resposta foi um pouco melhor no grupo da acupuntura.

No estudo de Thomas et al. (2006), houve uma diferença de 5,6 pontos em 12 meses e 8,0 pontos em 24 meses (Escala QALY – SF-36) a favor da acupuntura. De acordo com os intervalos de confiança do Índice de Desabilitação da Dor de Oswestry, essa diferença representa apenas uma “fraca evidência dos efeitos da acupuntura em 12 meses e uma clara evidência de um pequeno benefício em 24 meses. Ainda assim, os autores consideram seguro e aceitável” o tratamento de acupuntura para pacientes com lombalgia crônica não específica.

O quadro 2, que compara distintos tipos de acupuntura (convencional; mínima; superficial; pontos gatilho; placebo) apresenta os trabalhos de Brinkhaus et al. (2006), Weidenhamer et al. (2007), Itoh et al. (2006) e Inoue et al. (2006).

O trabalho de Brinkhaus et al. (2006) confirma a superioridade dos efeitos da acupuntura convencional

sobre o grupo que não recebeu nenhum tratamento (redução da dor de 28,7%, contra 6,9%); porém a diferença não foi significativa em relação a acupuntura superficial em pontos de não acupuntura.

Já o trabalho de Weidenhamer et al. (2007) verificou apenas os resultados da acupuntura tradicional no tratamento da lombalgia e concluiu que os pacientes são beneficiados pelo tratamento com acupuntura na lombalgia. O benefício é similar em pacientes com diferentes graus de cronificação e severidade e entre os pacientes com ou sem depressão. Eles recomendam a acupuntura como um eficaz tratamento para a lombalgia crônica, porém advertem que mais estudos devem ser realizados para elucidar os mecanismos dos efeitos associados à acupuntura, o custo-benefício e se os resultados no tratamento rotineiro (Sistema de Saúde Alemão) são os mesmos que em outros sistemas de saúde.

A pesquisa de Itoh et al. (2006), compara a acupuntura em pontos gatilho com a acupuntura simulada e não encontrou diferenças entre os dois grupos. Em ambos houve significativa redução da dor, porém o efeito não foi sustentado por muito tempo.

Inoue et al. (2006), compararam os efeitos imediatos da acupuntura no ponto mais doloroso e a acupuntura simulada, chegando à conclusão que o agulhamento no ponto mais doloroso tem um efeito imediato para melhorar a dor e a flexibilidade lombar.

No grupo dos “Outros Estudos de Interesse”, do quadro 3, foram analisados os trabalhos de Molsberger et al. (2011), Furlan et al. (2005), Ratcliffe et al. (2006) e Kalauokalani et al. (2001).

Molsberger et al. (2011) avaliaram a opinião de 15 especialistas sobre 24 pesquisas de tratamento de acupuntura para a lombalgia e concluiu que a qualidade dessas pesquisas não é das melhores, com apenas 6 sendo classificadas de boa qualidade; 8 regulares e 10 foram consideradas pobres ou muito pobres. Apesar de considerarem os resultados da acupuntura eficazes, os autores concluem que a qualidade dos estudos realizados deve melhorar.

Furlan et al. (2005) realizaram uma revisão bibliográfica em 35 pesquisas sobre o tema e chegou à conclusão que os resultados da acupuntura na lombalgia aguda não podiam ser comprovados; para a lombalgia crônica, os resultados imediatos são mais eficazes que os demais tratamentos, porém, para o alívio duradouro, a acupuntura não é mais eficaz que o tratamento convencional;

concluiu, ainda, que a maioria dos estudos era de baixa qualidade.

Ratcliffe et al. (2006) fizeram uma pesquisa com 241 pacientes do Serviço de Saúde Inglês, em que buscava verificar os custos do tratamento com acupuntura para a lombalgia no Serviço Público Inglês. A pesquisa envolveu três clínicas particulares de acupuntura e foi executada durante dois anos. Ao término, a constatação foi de que o tratamento de acupuntura para lombalgia confere um modesto benefício de saúde por um pequeno custo extra a curto prazo, sendo custo-benéfica quando aplicada a longo prazo.

Kalauokalani et al. (2001) tentaram determinar a precisão dos diagnósticos e da aplicação das técnicas de acupuntura na dor lombar. Foram avaliados o diagnóstico e as técnicas de aplicação de 7 acupunturistas em um mesmo paciente. No que tange ao diagnóstico, 5 concordaram; contudo, os tratamentos indicados diferiram quanto à localização, quantidade dos pontos de acupuntura e quanto aos tipos e quantidades de agulhas utilizadas. Concluiu-se que os acupunturistas, mesmo sem prescreverem os mesmos tratamentos, conseguem resultados eficazes.

Os estudos analisados apresentam os resultados da acupuntura para o alívio da dor lombar. Mesmo os pacientes que receberam tratamentos de acupuntura placebo, acupuntura superficial fora dos acupontos ou acupuntura simulada, em alguns casos, apresentam melhoras, esses resultados podem ser justificados devido ao anseio do paciente em obter os benefícios da terapêutica em questão. O tratamento, que o paciente acredita ser real, gerou expectativas ativando o sistema analgésico endógeno, o que vem a elucidar o motivo de tal eficácia (STAUD, 2007).

A acupuntura gera seus efeitos, devido à estimulação da hipófise, promovendo a liberação da beta-endorfina no líquido cefalorraquidiano e também pela ativação do hipotálamo e mesencéfalo, o que proporciona a ativação das vias descendentes inibitórias. São liberados também encefalina e dinorfina, acarretando a interrupção dos estímulos nas vias aferentes pela medula, o que contribui para evitar envio do sinal da sensação dolorosa. No mesencéfalo as vias descendentes também são inibidas, o que repercute na limitação da transmissão pela medula espinhal do estímulo que gera a sensação dolorosa (STUX; POMERANZ, 2004).

Observou-se, pelos resultados da maioria dos es-

tudos, que a acupuntura tem resultados imediatos para o alívio da dor lombar crônica superiores aos resultados da fisioterapia convencional, baseada em exercícios e uso de anti-inflamatórios. Além disso, a longo prazo, por meio do acompanhamento pós-tratamento, vários estudos indicaram redução nos efeitos atingidos em curto prazo.

Todos os estudos que mesclaram o tratamento da acupuntura com o tratamento convencional concluíram que o tratamento com acupuntura traz excelentes efeitos suplementares e que pode e deve ser utilizado. Já em relação aos estudos que analisaram a qualidade das pesquisas que trataram sobre os efeitos da acupuntura no combate à lombalgia, observou-se que a qualidade desses estudos deve ser melhorada.

5 Conclusão

Após análise dos resultados das pesquisas inclusas na presente revisão, pode-se concluir que a acupuntura foi eficaz para redução da intensidade da dor em lombalgia crônica. A acupuntura possui maior efetividade para redução da dor em lombalgia crônica quando comparada a outras modalidades de tratamento.

Outros benefícios registrados nos estudos foram a melhora na qualidade de vida e na percepção da ansiedade psicológica, bem como aumento da amplitude de movimento. Foi registrado também redução a faltas ao trabalho. Além disso, acupuntura possui incremento positivo na relação custo-benefício, sendo dessa forma recompensadora como terapêutica no manejo da dor em lombalgias crônicas.

Sugere-se, que estudos como metanálises que analisem terapias alternativas como a acupuntura, comparadas ao tratamento convencional, sejam realizadas com maior rigor metodológico e científico para que por meio do melhor entendimento dessas terapias, elas sejam utilizadas na prática clínica com maior evidência científica.

Referências

ANDERSSON, G.B.J. Epidemiological features of chronic low-back pain. **The Lancet**, New York, v. 354, p. 581-585, aug. 1999. doi: 10.1016/S0140-6736(99)01312-4

BURIGO, F.L.; LOPES, S.M.S. Lombalgia crônica mecânica: estudo comparativo entre acupuntura sistêmica e pastilhas de óxido de silício. **Revista Brasileira de Terapias e Saúde**, Curitiba, v.1, n.1, p. 27-36, jul./dez. 2010.

BRINKHAUS, B. et al. Acupuncture in patients with chronic low back pain: a randomized controlled trial. **Ar-**

chives of Internal Medicine, Chicago, v. 166, n. 4, p. 450-457, feb. 2006. doi:10.1001/archinte.166.4.450

CHERKIN, D.C. et al. Characteristics of visits to licensed acupuncturists, chiropractors, massage therapists, and naturopathic physicians. **Journal of the American Board of Family Practice**, Lexington, v. 15, n. 6, p. 463-472, nov./dec. 2002.

CHERKIN, D.C. et al. Randomized trial comparing traditional chinese medical acupuncture, therapeutic massage, and self-care education for chronic low back Pain. **Archives of Internal Medicine**, Chicago, v. 161, n. 8, p. 1081-1088, abr. 2001. doi:10.1001/archinte.161.8.1081

CHERKIN, D.C. et al. A randomized trial comparing acupuncture, simulated acupuncture, and usual care for chronic low back pain. **Archives of Internal Medicine**, Chicago, v. 169, n. 9, p. 858-866, may 2009. doi: 10.1001/archinternmed.2009.65

FRYMOYER, J.W. Back pain and sciatica. **New England Journal of Medicine**, Massachusetts, v. 318, n. 5, p. 291-300, feb. 1988. doi: 10.1056/NEJM198802043180506

FURLAN, A.D.; et al. Acupuncture and dry-needling for low back pain. **The Cochrane database of systematic reviews**, Oxford, v. 25, n. 1, CD001351, jan. 2005. doi: 10.1002/14651858.CD001351.pub2

GRANT, D. J.; BISHOP-MILLER, J.; WINCHESTER, D. M.; ANDERSON, M.; FAULKNER, S. A randomized comparative trial of acupuncture versus transcutaneous electrical nerve stimulation for chronic back pain in the elderly. **Pain**, Amsterdam, v. 82, n. 1, p. 9-13, jul. 1999. doi: 10.1016/S0304-3959(99)00027-5

HAAKE, M. et al. German acupuncture trials (GERAC) for chronic low back pain: randomized, multicenter, blinded, parallel-group trial with 3 groups. **Archives of Internal Medicine**, Chicago, v. 167, n. 17, p. 1892-1898, sep. 2007. doi: 10.1001/Archinte.167.17.1892

INOUE, M. et al. Comparison of the effectiveness of acupuncture treatment and local anaesthetic injection for low back pain: a randomised controlled clinical trial. **Acupuncture in Medicine**, London, v. 27, n. 4, p. 174-177, dec. 2009. doi:10.1136/aim.2009.001164

INOUE, M. et al. Relief of low back pain immediately after acupuncture treatment: a randomised, placebo controlled trial. **Acupuncture in Medicine**, London, v. 24, n. 3, p. 103-108, sep. 2006. doi: 10.1136/aim.24.3.103

ITOH, K.; KATSUMI, Y.; HIROTA, S. Effects of trigger point acupuncture on chronic low back pain in elderly patients: a sham-controlled randomised trial. **Acupuncture in Medicine**, London, v. 24, n. 1, p. 5-12, mar. 2006. doi: 10.1136/aim.24.1.5

- KALAUOKANI, D.; SHERMAN, K.J.; CHERKIN, D.C. Acupuncture for chronic low back pain: diagnosis and treatment patterns among acupuncturists evaluating the same patient. **Southern Medical Journal**, Birmingham, v. 94, n. 5, p. 486-492, may 2001.
- KERR, D.P.; WALSH, D.M.; BAXTER, D. Acupuncture in the management of chronic low back pain: a blinded randomized controlled trial. **The Clinical Journal of Pain**, Hagerstown, v. 19, n. 6, p. 364-370, nov./dec. 2003.
- LEIBING, E.; et al. Acupuncture treatment of chronic low-back pain: a randomized, blinded, placebo-controlled trial with 9-month follow-up. **Pain**, Amsterdam, v. 96, n. 1-2, p. 189-196, mar. 2002. doi: 10.1016/S0304-3959(01)00444-4
- LIND, B. K.; LAFFERTY, W. E.; TYREE, P. T. The role of alternative medical providers for the outpatient treatment of insured patients with back pain. **Spine**, Hagerstown, v. 30, n. 12, p. 1454-1459, jun. 2005. doi: 10.1097/01.brs.0000166527.18442.10
- MACIOCIA G. **Diagnóstico na medicina chinesa**. São Paulo: Roca, 2005.
- MAETZEL, A.; LI, L. The economic burden of low back pain: a review of studies published between 1996 and 2001. **Best Practice & Research Clinical Rheumatology**, Amsterdam, v. 16, n. 1, p.23-30, jan. 2002. doi: 10.1053/berh.2001.0204
- MANHEIMER, E.; WHITE, A.; BERMAN, B. Meta-analysis: acupuncture for low back pain. **Annals of Internal Medicine**, Philadelphia, v. 142, n., 8, p. 651-663, apr. 2005. doi: 10.7326/0003-4819-142-8-200504190-00014
- MENG, C. F.; WANG, D.; NGEOW, J. Acupuncture for chronic low back pain in older patients: a randomized, controlled trial. **Rheumatology**, Oxford, v. 42, n. 12, p. 1508-1517, dec. 2003. doi:10.1093/rheumatology/keg405
- MOLSBERGER, A.F.; ZHOU, J.; BOEWING, L. A. An international expert survey on acupuncture in randomized controlled trials for low back pain and a validation of the low back pain acupuncture score. **European Journal of Medical Research**, v. 16, n. 3, p. 133-138, mar. 2011. doi: 10.1186/2047-783X-16-3-133
- MOLSBERGER, A. F.; MAU, J.; PAWELEC, D. B. Does acupuncture improve the orthopedic management of chronic low back pain – a randomized, blinded, controlled trial with 3 months follow up. **Pain**, Amsterdam, v. 99, n. 3, p. 579-587, oct. 2002. doi: 10.1016/S0304-3959(02)00269-5
- RATCLIFFE, J.; THOMAS, K. J.; MACPHERSON, H. controlled trial of acupuncture care for persistent low back pain: cost effectiveness analysis. **British Medical Journal**, London, v. 333, n. 7569, p. 626, sep. 2006. doi: 10.1136/bmj.38932.806134.7C
- MEDEIROS, R.; SAAD, M. Acupuntura: efeitos fisiológicos além do efeito placebo. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 69-72, jan./mar. 2009.
- SILVA, M. C.; FASSA, A. G.; VALLE, N.C. J. Chronic low back pain in a Southern Brazilian adult population: prevalence and associated factors. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 377-385, mar./abr. 2004. doi: 10.1590/S0102-311X2004000200005
- STAUD, R. Mechanisms of acupuncture analgesia: effective therapy for musculoskeletal pain. **Current Rheumatology Reports**. **Philadelphia**, v. 9, n. 6, p. 473-481, dec. 2007. doi: 10.1007/s11926-007-0077-z
- STUX, G.; POMERANZ, B. **Bases da acupuntura**. São Paulo: Premier, 2004.
- SZCZURKO, O.; COOLEY, K.; BUSSE, J. W. Naturopathic care for chronic low back pain: a randomized trial. **Plos One**, v. 2, n. 9, p. e919, set. 2007. doi: 10.1371/journal.pone.0000919
- THOMAS, K. J.; MACPHERSON, H. THORPE, L. Randomised controlled trial of a short course of traditional acupuncture compared with usual care for persistent non-specific low back pain. **British Medical Journal**, London, v. 333, n. 7569, p. 623, sep. 2006. doi: 10.1136/bmj.38878.907361.7C
- TSUKAYAMA, H.; YAMASHITA, H.; AMAGAI, H. Randomised controlled trial comparing the effectiveness of electroacupuncture and TENS for low back pain: a preliminary study for a pragmatic trial. **Acupuncture in Medicine**, London, v. 20, n. 4, p. 175-180, dec. 2002. doi:10.1136/aim.20.4.175
- TULDER, M. W.; WADDELL, G. Evidence-based medicine for non-specific low back pain. **Best Practice & Research Clinical Rheumatology**, Amsterdam, v.19, n. 4, p. vii-ix, aug. 2005. doi: 10.1016/j.berh.2005.03.009
- WEIDENHAMMER, W.; LINDE, K.; STRENG, A. Acupuncture for chronic low back pain in routine care: a multicenter observational study. **The Clinical Journal of Pain**, Hagerstown, v. 23, n. 2, p. 128-135, feb. 2007. doi: 10.1097/01.ajp.0000210952.09127.df
- WITT, C. M.; JENA, S.; SELIM, D. Pragmatic randomized trial evaluating the clinical and economic effectiveness of acupuncture for chronic low back pain. **American Journal of Epidemiology**, Baltimore, v. 164, n. 5, p. 487-496, sep. 2006. doi: 10.1093/aje/kwj224
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Acupuncture: Review and analysis of Reports on Controlled Clinical Trials**. Geneve: WHO, 2003.